

SENSIBILIZAÇÃO À CIÊNCIA ABERTA

Palavras-chave: Ciência Aberta, Sensibilização, Gestão de Dados, Acesso Aberto, Boas Práticas



RESUMO

Este estudo visa apresentar uma iniciativa destinada à sensibilização de doutorandos, professores, coordenadores de curso e investigadores da Universidade Aberta (UAb) sobre Ciência Aberta, procurando promover práticas éticas, colaborativas e transparentes na investigação científica e fomentar uma cultura de integridade científica e partilha de conhecimento, foi aplicado um questionário com 41 questões para avaliar o entendimento, atitudes e perceções destes membros da comunidade académica acerca dos princípios da Ciência Aberta. A UAb, pela sua natureza de ensino de educação a distância, tem potencial para dinamizar inovações em práticas de Ciência Aberta, tais como o acesso aberto, a gestão e a partilha de dados, bem como a utilização de repositórios institucionais abertos. A UAb está alinhada com as recomendações da UNESCO (2021) e com a Estratégia Nacional de Ciência Aberta em Portugal, contribuindo para uma comunidade académica mais transparente, colaborativa e responsiva. Desta forma, a proposta tem a ver com a realização de workshops de sensibilização de pequena duração, dirigidos aos doutorandos, que abordem temas como: princípios da ciência aberta, acesso aberto, gestão e partilha de dados de investigação, repositórios institucionais, dinamizando assim, a prática de Ciência Aberta na instituição.

ETAPA 1 – QUESTIONÁRIO SOBRE CIÊNCIA ABERTA

Estrutura do Questionário (Aplicação julho/2025)

Tema central: perceções e práticas de Ciência Aberta no Ensino Superior.

Âmbito: perceções, familiaridade e práticas na comunidade académica.

Instrumento principal: questionário estruturado.

- **Dimensão 1:** Familiaridade e conhecimento e conhecimento conceitual
- **Dimensão 2:** Aplicação e experiência prática
- **Dimensão 3:** Reflexão crítica e posicionamento/atitudes frente à Ciência Aberta

Respondentes: doutorandos, professores, coordenadores de curso e investigadores da UAb.

Total: 64 respondentes

- Estudantes – 70,3%
- Professor/investigador – 17,2%
- Investigador – 14,1%

Resultados preliminares:

Reconhecimento da importância do acesso aberto e dos dados FAIR.

Clivagem entre conhecimento declarado e adoção prática nas rotinas institucionais.

- Principais entraves: infraestrutura digital, apoio institucional e formação
- Programas de formação em dados abertos e FAIR
- Políticas institucionais para repositórios e partilha
- Incentivos para práticas de abertura
- Reforço de infraestrutura e suporte técnico
- Integração de Ciência Aberta em currículos
- Parcerias interinstitucionais

ETAPA 3 - OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO À CIÊNCIA ABERTA NA UAb

Objetivo: promover espaços teórico-práticos sobre Ciência Aberta aos doutorandos da UAb, para que se possa fomentar uma cultura de integridade científica e partilha de conhecimento de forma ética, colaborativa e transparente na investigação científica.

Âmbito: doutorandos, coordenadores de curso, investigadores UAb.

Metodologia: Workshop teórico-prático via Zoom.

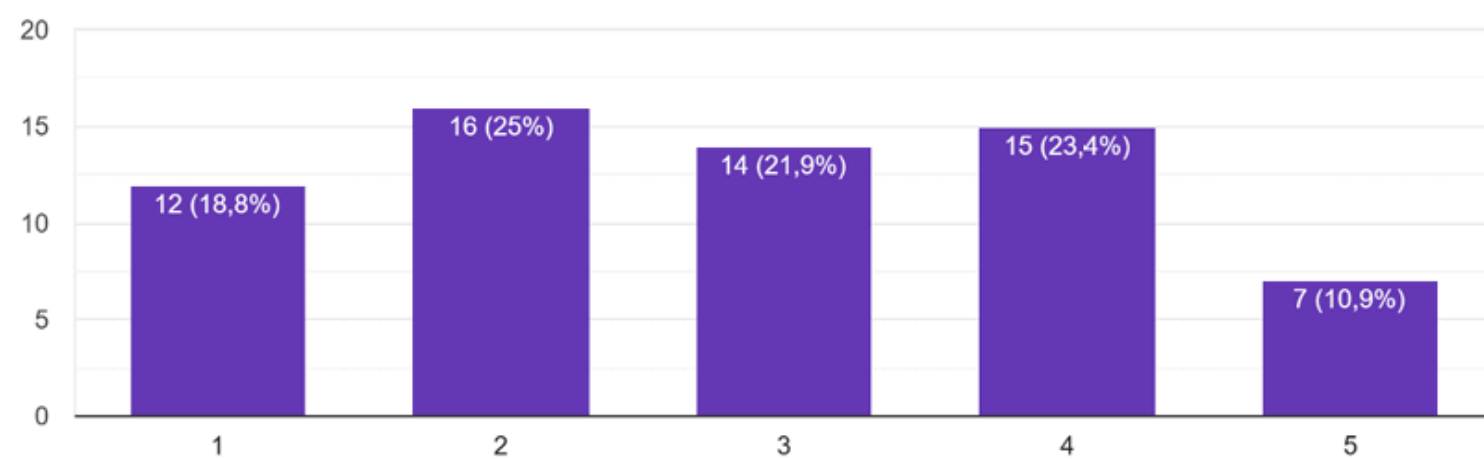
Gonçalves Freire, A. L.; Quintas-Mendes, A.; Caeiro, S. S. Carvalho, M. Universidade Aberta – Departamento de Educação e Ensino a Distância

RESULTADOS

1. discordo totalmente
2. discordo
3. não concordo, nem discordo
4. concordo
5. concordo totalmente

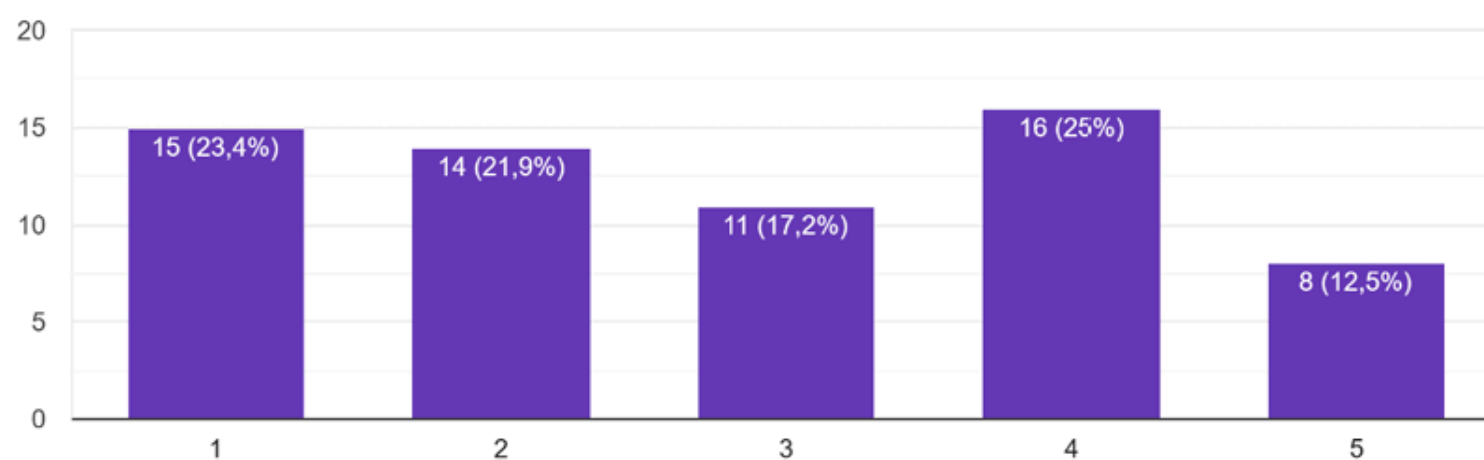
5. Tenho conhecimento sobre as políticas de Ciência Aberta adotadas pelas agências financiadoras.

64 respostas



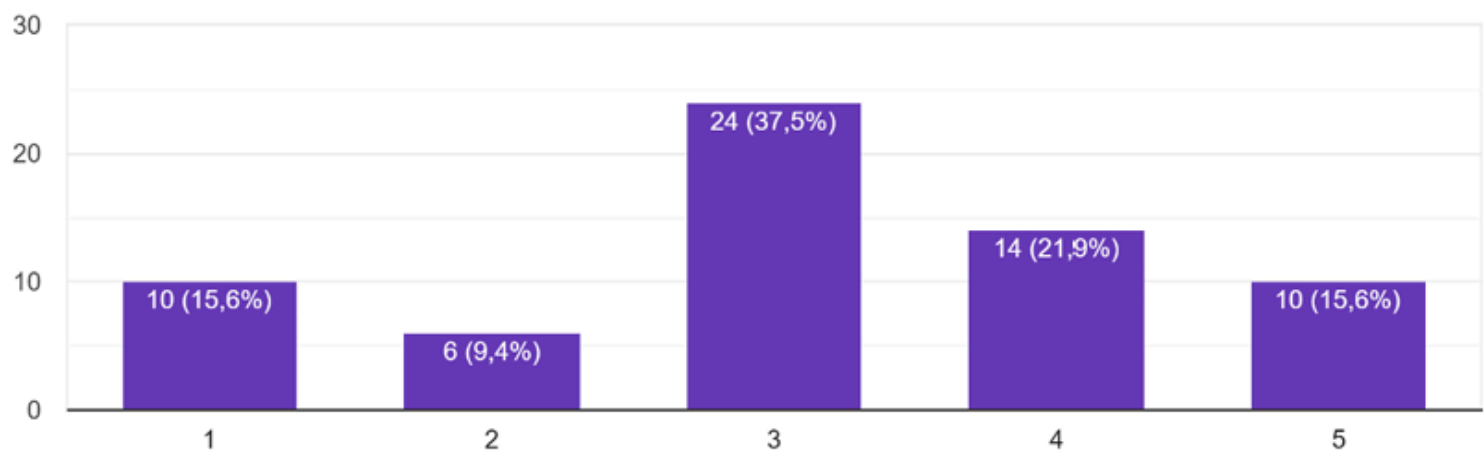
11. Estou familiarizado(a) com as práticas de registo de plano de gestão de dados em repositório de dados.

64 respostas



13. Partilho os dados de investigação em formato reutilizável (com metadados adequados).

64 respostas



Ana Luiza Gonçalves Freire, Doutoranda em EDeL, pela UAb/UMinho.

Esta Sensibilização faz parte do processo de pesquisa da Tese Doutoral intitulada “Gestão de Dados de Investigação: um Estudo de Caso numa Instituição de Ensino Superior”. Projeto sob orientação do Professor Dr. António Manuel Quintas-Mendes e coorientação da Professora Dr^a Sandra Sofia Caeiro.

FREIRE, A. L. G. (2024). Gestão de Dados de Investigação: um Estudo de Caso numa Instituição de Ensino Superior (primeira versão). Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.13790116>